Tumores Odontogênicos: Odontoma

Autor(res)

Ederbal Henrique Carvalho Passig
Lucas Gabriel Roncolato
Gabriela De Lima Da Silva
Anna Carla Nogueira Gomes
Larissa Betina Alves Escobar
Tiago Cassarotti Mendes
Jackeline Dos Anjos Souza

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE DE TECNOLOGIA DE SINOP - FASTECH

Introdução

O odontoma é o tipo mais comum de tumor odontogênico, representando mais de 20% de todos os casos diagnosticados em estudos clínicos retrospectivos. É considerado uma lesão benigna de natureza hamartomatosa, composta por tecidos dentários como esmalte, dentina, cemento e polpa, que se desenvolvem de forma desorganizada ou parcialmente organizada (SHARMA et al., 2016; SUN et al., 2023). Os odontomas são divididos em dois tipos: o odontoma composto, caracterizado pela formação de múltiplas estruturas semelhantes a dentes rudimentares, dispostas de maneira relativamente ordenada, geralmente na região anterior da maxila e o odontoma complexo, que apresenta uma massa amorfa de tecidos dentários radiopacos, mais frequente na região posterior da mandíbula (SUN et al., 2023). Diante da elevada prevalência e da possibilidade de complicações clínicas, o diagnóstico precoce torna-se essencial, destacando a importância de compreender suas características para uma abordagem mais assertiva.

Objetivo

O presente estudo tem como objetivo descrever as manifestações clínicas e radiográficas do odontoma e apresentar as principais estratégias diagnósticas e terapêuticas, destacando a importância do tratamento cirúrgico e do acompanhamento odontológico.

Material e Métodos

Realizou-se uma revisão da literatura através do banco de dados PubMed e Scientific Eletronic Library Online (SCIELO), considerando estudos publicados entre 2014 e 2024. Para a busca foi utilizado os descritores “odontoma”, “tumor odontogênico” e “odontoma composto”. Foram incluídos no estudo artigos completos, relatos de caso e revisões sistemáticas que abordassem diagnóstico, tratamento e conduta pós-operatória. Publicações que tratavam de tumores odontogênicos malignos ou outras lesões sem relação direta com o tema não foram

analisados. Quanto ao processo de seleção consistiu em leitura de títulos, resumos e, posteriormente, análise integral dos artigos que atendiam aos critérios. A análise foi realizada de forma descritiva, sistematizando dados epidemiológicos, características clínicas e radiográficas, protocolos terapêuticos e condutas de acompanhamento.

Resultados e Discussão

A análise da literatura científica revela que o odontoma é a neoplasia odontogênica benigna mais comum, sendo responsável por 22% dos tumores odontogênicos diagnosticados. Observou-se predominância em indivíduos jovens, geralmente na segunda década de vida, período associado ao desenvolvimento odontogênico (SUN et al., 2023). O odontoma composto manifesta-se com mais frequência na região anterior da maxila, apresentando estruturas semelhantes a dentes rudimentares (SANKARI E RAMAKRISHNAN, 2014). Já o odontoma complexo ocorre com maior incidência na região posterior da mandíbula, caracterizando-se como uma massa radiopaca amorfa, sem organização definida(CHOUDHARY et al., 2024). Clinicamente a maioria dos odontomas são assintomáticos e identificados em exames radiográficos de rotina, especialmente panorâmicos, sendo confirmados através do histopatológico. As complicações clínicas mais relatadas são: retenção de dentes permanentes, atraso na erupção, reabsorção radicular e expansão óssea comprometendo de forma negativa o sistema estomatognático (SAGHAFI et al., 2024; SOUZA et al., 2024).O tratamento indicado é a remoção cirúrgica conservadora, que apresenta prognóstico favorável e baixa taxa de recidiva (ALQAHTANI et al., 2024). Nos casos em que há impacto sobre a erupção dentária, pode ser necessário tratamento ortodôntico associado (SILVA et al., 2024). Apesar de rara, a recidiva foi descrita em alguns relatos, reforçando a necessidade de acompanhamento radiográfico a longo prazo (SOUZA et al., 2024).

Conclusão

Conclui-se que o odontoma, por ser uma neoplasia odontogênica benigna mais comum e apresenta-se de forma assintomática, porém com potencial de apresentar complicações importantes ao indivíduo, reforça a importância da atuação criteriosa do cirurgião-dentista no diagnóstico precoce o que possibilita uma abordagem conservadora e um prognostico favorável, com baixa taxa de recidiva.

Referências

SHARMA, P. et al. Odontomas: Clinical presentation and management. Journal of Clinical and Diagnostic Research, 2016. [PMC5034075]
SUN, L. et al. Odontomas: A retrospective study of 242 cases. Journal of Oral Pathology & Medicine, 2023. [PMC10670178]
SANKARI, S. L.; RAMAKRISHNAN, K. Compound odontomas: A clinicopathologic report. Case Reports in Dentistry, 2014. [PMC9600053]
CHOUDHARY, A. et al. Complex odontoma: A single-center case series. Journal of Oral and Maxillofacial Pathology, 2024. [PMC11371284]
SAGHAFI, S. et al. Etiopathogenesis of odontomas: Current perspectives. International Journal of Dentistry, 2024. [PMC12032174]
ALQAHTANI, A. et al. Surgical management of odontomas: A review. Journal of Clinical and Experimental Dentistry, 2024. [PMC11363799]
SILVA, R. et al. Combined surgical and orthodontic treatment of complex odontomas. International Journal of Clinical Pediatric Dentistry, 2024. [PMC11854668]
SOUZA, G. et al. Odontoma recurrence: Importance of radiographic follow-up. International Journal of Surgery

Case Reports, 2024. [PMC11356190]